

2.4 Transformações lineares

Definição 2.9. *Sejam V e W espaços vetoriais. Uma aplicação $T : V \rightarrow W$ é chamada **transformação linear** de V em W se:*

- 1.- $T(u + v) = T(u) + T(v), \forall u, v \in V$
2. $T(\alpha u) = \alpha T(u), \forall u \in V$ e $\forall \alpha \in \mathbb{R}$.

Observação 2.9. *Uma transformação linear de V em V é chamada **operador linear** sobre V .*

Exemplo 2.18. *A transformação $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $T(x, y) = (2x + y, x + 3y)$ é linear.*

Sejam (x, y) e (z, w) vetores do \mathbb{R}^2 .

$$\begin{aligned} T[(x, y) + (z, w)] &= T(x + z, y + w) = (2(x + z) + (y + w), (x + z) + 3(y + w)) \\ &= ((2x + y) + (2z + w), (x + 3y) + (z + 3w)) = ((2x + y), (x + 3y)) + ((2z + w), (z + 3w)) = \\ &= T(x, y) + T(z, w). \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Também, } T(\alpha(x, y)) &= T(\alpha x, \alpha y) = (2\alpha x + \alpha y, \alpha x + 3\alpha y) = (\alpha(2x + y), \alpha(x + 3y)) = \\ &= \alpha(2x + y, x + 3y) = \alpha T(x, y). \end{aligned}$$

Exemplo 2.19. *A transformação $T : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $T(x) = 3x + 1$ não é linear. Se $u=1$ e $v=3$, $T(1 + 3) = T(4) = 13 \neq T(1) + T(3) = 4 + 10 = 14$.*

Propriedades

Sejam V e W espaços vetoriais e $T : V \rightarrow W$ uma transformação linear. Valem as seguintes propriedades:

1. $T(0_V) = 0_W$, ou seja, a imagem do vetor nulo de V é o vetor nulo de W .
2. $T(-v) = -T(v)$
3. Se U é um subespaço de V então $T(U)$ é um subespaço de W .
4. Dados $v_1, v_2, \dots, v_n \in V$,

$$T(a_1 v_1 + a_2 v_2 + \dots + a_n v_n) = a_1 T(v_1) + a_2 T(v_2) + \dots + a_n T(v_n)$$

5. Uma transformação linear $T: V \rightarrow W$ fica completamente definida quando se conhece a imagem dos vetores de uma base de V .
6. Se $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ é um conjunto gerador de V então $\{T(v_1), T(v_2), \dots, T(v_n)\}$ é um conjunto gerador da imagem de T .
7. Se $T(v_1), \dots, T(v_n)$ são LI então os vetores v_1, \dots, v_n são LI.

Transformação Linear associada a uma Matriz

Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

A transformação linear $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ é determinada por:

$$T_A(x_1, x_2, \dots, x_n) = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11}x_1 + \dots + a_{1n}x_n \\ a_{21}x_1 + \dots + a_{2n}x_n \\ \vdots \\ a_{m1}x_1 + \dots + a_{mn}x_n \end{bmatrix}$$

Escrevemos

$$T_A(x_1, \dots, x_n) = \begin{bmatrix} a_{11}x_1 + \dots + a_{1n}x_n & a_{21}x_1 + \dots + a_{2n}x_n & \dots & a_{m1}x_1 + \dots + a_{mn}x_n \end{bmatrix}$$

Exemplo 2.26. *Seja a matriz: $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 3 \\ 0 & 4 \end{bmatrix}$. Essa matriz determina uma trans-*

formação linear, $T_A : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por:

$$T_A(x, y) = A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 3 \\ 0 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = (x + 2y, -2x + 3y, 4y)$$